

Editorial

O v. 10, n.3 (2015), terceiro do corrente ano, tem duas características importantes que devem ser mencionadas. Em primeiro lugar, ele inaugura a periodicidade quadrimestral de *Bakhtiniana*. Embora em 2014 três números tenham sido publicados, um deles era *especial*. Este, diferentemente, é um número regular, que traz mais uma novidade: reúne artigos originais, que responderam à temática proposta, com outros, também originais, que inauguram o *fluxo contínuo* assumido por *Bakhtiniana*, a partir de 2015. Completam este número a seção *Retomando posturas* e duas resenhas.

No primeiro agrupamento, *Artigos Inéditos (1) Semiótica, enunciação e ideologia*, estão reunidos seis textos que tomam como objeto de pesquisa as características teóricas e metodológicas de significativos trabalhos produzidos pelo linguista brasileiro José Luiz Fiorin. Se um colóquio no Ceará, em 2014, homenageou o pesquisador, os seis artigos sistematizam, cada um a seu modo, faces da construção de um conhecimento que vem interferindo positivamente nos estudos brasileiros da linguagem desde a década de 1980. O título dado à seção abrange amplamente tanto os trabalhos aprovados para o número como, especialmente, o trabalho de Fiorin, estudioso dos processos semióticos de construção de sentido.

Esses primeiros artigos envolvem a abordagem de conceitos trabalhados e aprofundados por José Luiz Fiorin, com destaque e discussão da importância das obras em que aparecem. Alguns autores concentram-se na apresentação e debate de aspectos crítico-teóricos, como o faz Beth Brait (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/PUC-SP/CNPq), buscando a articulação existente entre a dimensão semiótica e a ideológica em duas produções do pesquisador; outros atuam no sentido de circunscrever e analisar categorias centrais à reflexão desenvolvida pelo linguista, ora aquelas ligadas mais intimamente à enunciação e suas "astúcias", como o texto de Oriana Fulaneti (Universidade Federal da Paraíba/UEPB); ora as que estão presentes em obras defensoras da incorporação da "herança" retórica aos estudos do discurso, como mostram os artigos de Lúcia Teixeira (Universidade Federal Fluminense/UFF) e de João Batista Gonçalves (Universidade Estadual do Ceará/UECE); ora, ainda, os que destacaram simultaneamente aspectos teóricos e didáticos da obra do linguista, empreitada levada a cabo por Jean Cristtus Portela (Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"/UNESP, Araraquara), ou mais especialmente os didático-

pedagógicos, como discutido por Arnaldo Cortina (Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP, Araraquara).

No segundo agrupamento, *Artigos Inéditos (2) Linguagem, filosofia e arte*, outros sete artigos, resultantes da avaliação do grande número recebido em fluxo contínuo, tomam para reflexão, análise e interpretação, objetos bastante heterogêneos, todos, entretanto, circunscritos ao amplo domínio da linguagem. Num deles o autor, Marcelo Santos (Fac. Cásper Líbero/SP) traz, de forma reflexiva, crítica e propositiva, um tema de grande atualidade: a audiodescrição para pessoas cegas ou de acuidade visual prejudicada. Alguns conceitos fundamentais para o pensamento bakhtiniano, e nem sempre fáceis de serem compreendidos, estão mobilizados e/ou reinterpretados neste número, possibilitando a reflexões teórico-filosóficas e/ou leituras de variadas faces da linguagem. Esse é o caso de *cronotopo*, trabalhado por Pauline Amaral e Rauer R. Rodrigues (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS) em romances autobiográficos contemporâneos; *dialogismo* e *polifonia*, evocados por Andrea de Barros (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/ PUC-SP), a partir da categoria da dúvida em obras de Dostoiévski e Machado de Assis; *metacarnavalização*, resultante da combinatória da teoria enunciativa e aspectos filosóficos, a partir da leitura fina das manifestações de rua de 2013 no Brasil, realizada por Anderson S. Magalhães e Elizabeth M. da Silva Queijo (Universidade Federal de São Paulo/UNIFESP/CAPES); *autoria* e *sujeito*, colocados em confronto em diferentes perspectivas, ocupam as reflexões de Renata Marchezan (Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP, Araraquara). E, ainda, Cristina H. Sampaio, Karla D. de Souza Araújo ; Ezequiel B. I. de Macedo (Universidade Federal de Pernambuco/UFPE) estabelecem um diálogo filosófico, pela via da linguagem, entre Bakhtin e Heidegger. Em outra chave teórica, Vera Bastazin (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/ PUC-SP), trata das relações entre linguagem e criação como constituintes da diversidade do conhecimento humano, colocando em diálogo ideias teóricas com textos e fragmentos poéticos finamente selecionados.

A seção *Retomando posturas* traz reflexões do especialista em Mikhail Bakhtin, Paulo Bezerra (Universidade Federal Fluminense/UFF). Tradutor, crítico e professor de literatura e teoria literária, o autor aborda o trabalho de tradução de obras literárias (e bakhtinianas) em conexão com aspectos essenciais de ética e estética nele envolvidos.

Há ainda duas resenhas de livros significativos para a área, ambos coincidentemente abarcando questões atinentes aos estudos discursivos e retóricos. Rui Alexandre Grácio (Universidade Nova de Lisboa) comenta a última obra de José Luiz Fiorin, *Argumentação*, coletânea de artigos em que o autor discute as bases da argumentação e expõe os principais tipos de argumentos. E Josely Teixeira Carlos (Université Paris Ouest Nanterre La Défense) traz para os leitores brasileiros *Apologie de la polémique*, obra recente de Ruth Amossy, ainda sem tradução no Brasil.

Agradecemos a todos os que, com a seriedade da pesquisa e acuidade de pareceres e revisões, permitem que *Bakhtiniana* divulgue os estudos do discurso, mantendo sua referência A1 no Qualis/CAPES e sua permanência no SciELO. Agradecemos também, mais uma vez, o auxílio que temos recebido do MCTI/CNPq/MEC/CAPES, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/PUC-SP, por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e, muito especialmente, por meio do Plano de Incentivo à Pesquisa (PIPEq) / Publicação de Periódicos (PubPer-PUCSP) - 2015, sem o qual as edições do periódico *Bakhtiniana* estariam inviabilizadas.

Beth Brait^{*}
Maria Helena Cruz Pistori^{**}
Bruna Lopes-Dugnani^{***}
Orison Marden Bandeira de Melo Júnior^{****}

* Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP, São Paulo, São Paulo, Brasil; Universidade de São Paulo - USP, São Paulo, São Paulo, Brasil; bbrait@uol.com.br

** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP, São Paulo, São Paulo, Brasil; mhcpist@uol.com.br

*** Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, Serra Talhada, Pernambuco, Brasil; Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP, São Paulo, São Paulo, Brasil; blopesdugnani@gmail.com

**** Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, Garanhuns, Pernambuco, Brasil; junori36@uol.com.br